

## Autor

**Leonor G. Miranda**, Joaquim Faias, António Marques, Tiago Coelho, Nuno Rocha, Paula Portugal, Maria João Trigueiro, Helena Sousa, Ângela Fernandes, Vitor Silva. (ESS)

## Título

*Autoavaliação e avaliação pelos pares: relato de prática pedagógica no processo de ensino aprendizagem PBL na licenciatura em Terapia Ocupacional da ESS IPP*

**Área temática:** Avaliação das aprendizagens

## Resumo

Nos modelos de ensino aprendizagem, centrados no estudante tal como é o caso do Problem Based Learning (PBL) aplicado na licenciatura em Terapia Ocupacional (TO) da ESS, é preconizada a participação dos discentes no sistema de avaliação como meio de promover o próprio processo de ensino-aprendizagem. Assim, é entendida uma avaliação para a aprendizagem, onde existe uma oportunidade para uma conexão relevante entre a aprendizagem e a avaliação. A utilização de formas colaborativas de aprendizagem, tais como a autoavaliação e a avaliação pelos pares, possibilita ao professor compreender melhor como é que o estudante está a aprender e consequentemente ajustar o planeamento pedagógico. Por outro lado, proporciona ao estudante um maior foco na identificação de competências a desenvolver, promovendo a reflexão, a metacognição e uma participação e envolvimento pró-ativos.

Neste relato, mais qualitativo, de prática pedagógica pretende-se partilhar/expressar o processo de autoavaliação e avaliação pelos pares que tem vindo a ser utilizado pelos estudantes de TO na ESS IPP e analisar as respetivas vantagens e desafios deste método, numa perspetiva tanto dos estudantes como dos tutores.

## Autor

**Luciana Oliveira** (ISCAP)

## Título

*Gestão do Relacionamento Social com o Estudante: análise de uma comunidade suportada por um sistema de mensagens instantâneas.*

**Área temática:** Relação ensino-aprendizagem e redes de aprendizagem formal e não formal

## Resumo

A expansão dos ambientes digitais tradicionais de ensino-aprendizagem para as redes sociais, bem como a integração de aplicações de natureza social nas práticas pedagógicas, tem ganho cada vez mais expressão e atenção por parte da comunidade académica e científica. Estes ambientes e ferramentas constituem-se como contextos e meios privilegiados para interações sociais e pedagógicas, intercâmbio de informações e construção colaborativa de conhecimento e desenvolvimento de cooperação, entre outros, tirando partido do imediatismo da comunicação e da retenção persistente da atenção dos participantes. A utilização destes ambientes e sistemas requer, no entanto, que a componente de interação e sociabilização entre estudantes e entre professor e estudantes se propague muito além do espaço formal da sala de aula e do ambiente proporcionado pelo LMS institucional. Assim, aos domínios da comunicação que compreendem a mediação dos processos de ensino-aprendizagem e a sua gestão administrativa, acres-